

ANAIIS



Biblioteca Universitária: tradição, práticas e inovações
7 a 10 de dezembro de 2021

Maria de Souza Lima Santos
Jaqueline Taketsugu Alves da Silva
(Organizadoras)

FIC
FACULDADE DE
INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO

SIBI
SISTEMA DE
BIBLIOTECAS



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

XXI SNBU - 2020
Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias
07 a 10 de dezembro de 2021

ANAIS

TEMA
Biblioteca universitária: tradição, práticas e inovações

Goiânia - GO
FIC/UFG - SIBI/UFG
2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Reitor

Edward Madureira Brasil

Vice-Reitora

Sandramara Matias Chaves

Diretora do Sistema de Bibliotecas Universitárias - SIBI

Maria de Souza Lima Santos

Elaboração:

Maria de Souza Lima Santos (Presidenta do XXI SNBU)

Jaqueline Taketsugu Alves da Silva (Coordenadora da Subcomissão de Publicações e Lançamentos)

Colaboração:

Amanda Cavalcante Perillo (Bibliotecária do SIBI/UFG)

Aparecida Marta de Jesus Fernandes (Bibliotecária do SIBRE/UEG)

Maria Aparecida Rodrigues de Souza (Bibliotecária do SIB/IFG)

Thalita Franco dos Santos Dutra (Bibliotecária do SIB/IFG)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) GPT/BC/UFG

S471 Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (21. : 2020 : Goiânia, GO).
Anais do XXI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias. /
Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de
Goiás, Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Goiás. – Goiânia:
SIBI/UFG, 2022.

1137 p. : il.

Anais do XXI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 07 a 10 de
dezembro de 2021, Goiânia, GO.

Tema do evento: "Biblioteca universitária: tradição, práticas e inovações".

ISSN: 2359-6058

1. Bibliotecas universitárias - Congressos - Brasil. 2. Ciência da
informação - Congressos. I. Faculdade de Informação e Comunicação da
Universidade Federal de Goiás. II. Sistema de Bibliotecas da Universidade
Federal de Goiás. III. Título.

CDU: 027.7(042)

Bibliotecária responsável: Amanda Cavalcante Perillo / CRB1: 2870

Eixo 2 - Práticas

DESIGN INSTRUCIONAL PARA CAPACITAÇÕES EM BIBLIOTECAS: A EXPERIÊNCIA DO CURSO ONLINE CAFÉ COM MENDELEY

INSTRUCTIONAL DESIGN FOR LIBRARY INSTRUCTION: THE EXPERIENCE OF THE ONLINE COURSE CAFÉ COM MENDELEY

Bárbara Ieger Vianna¹
Wagner Bernardes Zimmermann²
Nalin Ferreira da Silveira³

Resumo: Relato de experiência da série de capacitações *online* intituladas Café com Mendeley, cujo objetivo foi promover o uso eficiente do software de gerenciamento de referências Mendeley para a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), durante a pandemia de COVID 19. O conjunto de 3 *webinars* teve 150 participantes na primeira edição, 324 participantes na segunda e 659 participantes na terceira, demonstrando um crescente interesse do público, fato que motivou os organizadores a incluir usuários externos à UFRGS. O êxito da ação se deu principalmente pela utilização dos parâmetros do modelo de *design* instrucional ADDIE (*Analysis, Design, Development, Implementation e Evaluation*) como ferramenta para o planejamento, implementação e avaliação da atividade. O uso da metodologia de design revelou-se um modelo que pode ser aplicado em iniciativas similares e um facilitador da experiência de construção de um *webinar* em um ambiente de cooperação totalmente remoto, onde nenhum dos envolvidos tiveram contato presencial.

Palavras-chave: Design instrucional. Capacitação de usuários. Competência Informacional. Pandemia de COVID 19.

Abstract: Experience report of the online library instruction series entitled Café com Mendeley, whose first objective was to promote the efficient use of the Mendeley reference management software within the academic community of the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), during the COVID 19 pandemic. The webinar series had 150 participants in the first edition, 324 participants in the second and 659 participants in the third, demonstrating a growing public interest, a fact that motivated the organizers to open the transmission to the public outside the UFRGS. The success of the action was mainly due to the use of the parameters of the instructional design model ADDIE (*Analysis, Design, Development, Implementation and Evaluation*) as a tool for the planning, implementation and evaluation of the activity. The use of the design methodology proved to be a model that can be applied in similar initiatives and a facilitator of the experience of building a webinar in a totally remote cooperation environment, where none of those involved had face-to-face contact.

Keywords: Instructional Design. Library instruction. Mendeley. COVID 19 Pandemic.

1 INTRODUÇÃO

Durante muito tempo considerou-se que, para desenvolver uma capacitação online, bastaria elaborar seu conteúdo autoral. Com o passar do tempo, a evolução e a disseminação das plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem deixou claro que a elaboração dos

¹ Mestra em Tecnologias Educacionais em Rede pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bibliotecária da Escola da Advocacia-Geral da União em Porto Alegre, RS (EAGU-RS). barbara.vianna@agu.gov.br

² Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bibliotecário do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS. wagner.zimmermann@ufrgs.br

³ Mestra em Informática na Educação pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). Bibliotecária da Faculdade de Enfermagem da UFRGS. nalin.ferreira@ufrgs.br

Biblioteca Universitária: tradição, práticas e inovações

⁷conteúdos é só uma das etapas que compõem um processo maior (PETERS, 2012). Com isso, revelou-se a importância da utilização de modelos de *design* instrucional para melhor aproveitamento do tempo e distribuição de tarefas em equipes multidisciplinares, uma vez que cada fase de elaboração requer habilidades específicas (REINBOLD, 2013).

O presente trabalho é o relato do processo de criação e desenvolvimento do curso *online* Café com Mendeley. O Café com Mendeley constitui-se de uma série de *webinars* que visam capacitar membros da comunidade acadêmica - inicialmente restrito ao âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - no uso eficiente do gerenciador de referências Mendeley. A primeira edição ocorreu na forma de uma transmissão única, e nas três edições seguintes, o conteúdo do webinar foi ampliado e distribuído em cinco módulos de duas horas de duração, totalizando 10 horas de capacitação em cada edição.

2 METODOLOGIA

O *design* instrucional (DI) é o processo de identificar, por meio de análise contextual, caracterização do público alvo e o levantamento de potencialidades e restrições do contexto educacional, uma necessidade de aprendizagem (problema), e desenvolver, implementar e avaliar uma solução para esse problema (FILATRO; CAIRO, 2015).

Apesar de existirem diversos modelos de *Design* instrucional, o ADDIE foi selecionado por ser uma metodologia bem estabelecida e de fácil compreensão e aplicação. Desde sua criação, o modelo ADDIE foi modificado e adaptado diversas vezes, porém manteve a mesma estrutura básica de cinco fases: *Analysis* (análise), *Design*, *Development* (desenvolvimento), *Implementation* (implementação), e *Evaluation* (avaliação). De forma geral, cada fase fornece subsídios para a execução da fase seguinte do processo (Figura 1), mas a interação é flexível o suficiente para permitir rever e revisar as fases durante o processo de *design*.

Figura 1 - Fases do ADDIE



Fonte: do Autor.

O ADDIE é um modelo que permite ao bibliotecário desenvolver uma variedade de interações instrucionais, desde capacitações e oficinas de curta duração até disciplinas inseridas em cursos de graduação. Também permite considerar novas estratégias para avaliar e adequar a metodologia de transmissão de acordo com os níveis de engajamento e aprendizado dos participantes (HESS; GREER, 2016). As atividades e tarefas para o desenvolvimento de todas as instâncias do Café com Mendeley, foram planejadas e distribuídas organicamente em cada etapa do ADDIE, como segue:

- a) **análise:** o primeiro Café com Mendeley no formato de roda de conversa, intitulado “Tire suas Dúvidas”, teve o objetivo de verificar as necessidades do público alvo e quais as possibilidades oferecidas pelo ambiente virtual;
- b) **design:** estudo do MCONF, plataforma de videoconferência utilizada pela UFRGS; definição pelo formato de cinco módulos de duas horas e definição das ferramentas de transmissão;
- c) **desenvolvimento:** elaboração e distribuição do conteúdo nos cinco módulos, teste de ferramentas de transmissão, logística de apresentação; criação de ferramentas de inscrição, controle de presença e avaliação; definição da equipe de apoio; cadastramento sistema de extensão da UFRGS;
- d) **implementação:** execução e transmissão dos *webinars* propriamente ditos de acordo com a programação;
- e) **avaliação:** foi realizada durante cada evento, através de formulário enviado aos participantes e reuniões de equipe após cada webinar. A partir desses dados, foi possível implementar algumas mudanças nas três edições.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a suspensão das atividades presenciais na UFRGS e a migração para o trabalho remoto, os primeiros meses foram vistos como uma oportunidade de experimentação e análise das necessidades e possibilidades de adaptação para o ambiente virtual.

A primeira edição foi uma transmissão de avaliação, intitulada “Café com Mendeley - Tire suas Dúvidas”, em 8 de abril de 2020, com o objetivo de criar um espaço informal para coletar dados sobre a necessidade de informação da comunidade acadêmica, especificamente

Biblioteca Universitária: tradição, práticas e inovações

⁷sobre o gerenciador de referências Mendeley, durante o período de suspensão das atividades acadêmicas em virtude do COVID-19. O evento contou com 47 inscritos.

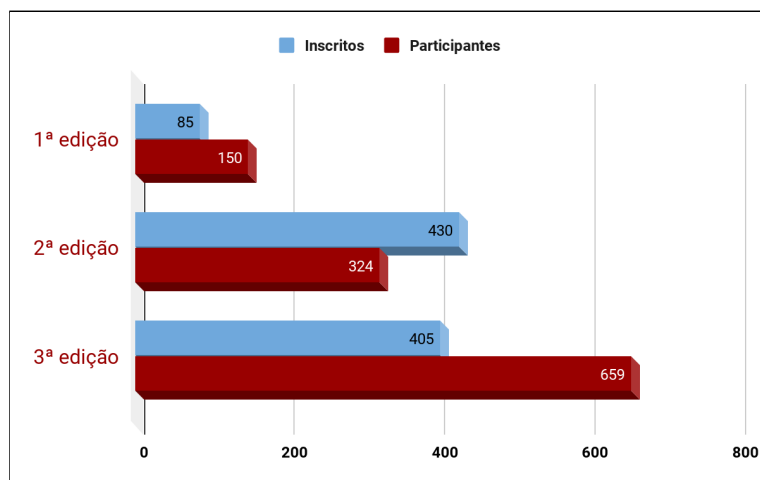
A partir dessa primeira experiência, optou-se por ampliar o conteúdo do curso presencial para 5 módulos, de acordo com o aprofundamento do conteúdo. Dessa forma, a primeira edição estendida do Café com Mendeley ocorreu entre 15 e 29 de abril, e contou com 85 inscritos.

Percebendo a possibilidade de ampliar a oferta do curso para pessoas em diferentes lugares, optou-se por integrar o curso como ação de extensão e aumentar a divulgação para além dos muros (virtuais) da UFRGS. Assim, a segunda edição contou com 430 inscritos, o que gerou uma necessidade de reavaliação das ferramentas de transmissão e da equipe de apoio.

A segunda edição, ocorreu entre 1 a 6 de junho, com transmissão para a página do evento no *facebook*, tendo os vídeos disponibilizados posteriormente no *youtube*. Para garantir a transmissão via *facebook*, e a interação nos chats, foi necessário ampliar a equipe de apoio pedagógico da ação para três membros presentes em cada dia de ação. Também foi criado um canal no *youtube*, para disponibilizar os vídeos do Mconf posteriormente.

Finalmente, a terceira edição do Café com Mendeley ocorreu entre os dias 27 a 31 de julho, contando com 405 inscritos (Gráfico 1). As ministrantes e equipe de apoio utilizaram o Mconf, porém com streaming ao vivo para *youtube*, utilizando o software OBS (Open Broadcaster Software), o que garantiu mais estabilidade da conexão.

Gráfico 1 - Comparativo dos inscritos e participantes



Fonte: Do Autor

4 CONCLUSÕES

A inserção das tecnologias da informação e comunicação na rotina das bibliotecas, além de otimizar processos, instituiu uma nova dinâmica na produção, organização e distribuição de produtos e serviços informacionais (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 2006). As bibliotecas atuais apresentam-se como um recurso pedagógico fundamental e não apenas um serviço paralelo à atividade de ensino. Com a suspensão das atividades presenciais das bibliotecas, houve uma demanda imediata de adaptação às necessidades institucionais, permitindo aos bibliotecários a oportunidade de adquirir e descobrir novas habilidades, e no caso relatado, desenvolver o potencial como educadoras e mediadoras do processo de ensino-aprendizagem a distância.

A experiência de construção de um *webinar* em um ambiente de cooperação totalmente remoto, onde nenhum dos envolvidos tiveram contato presencial foi um grande desafio. Certamente o uso de uma metodologia de design instrucional facilitou a execução das atividades e contribuiu para o sucesso do projeto, revelando um modelo que pode ser aplicado em iniciativas similares.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Standards for distance learning library Services**. 2006. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/guidelinesdistancelearning>. Acesso em 01 set. 2020.

FILATRO, Andrea; CAIRO, Sabrina. **Produção de conteúdos educacionais**. São Paulo, SP: Saraiva, 2015.

HESS, Amanda Nichols; GREER, Katie. Designing for engagement: using the ADDIE model to integrate high-impact practices into an online information literacy course.

Communications in Information Literacy, [s. l.], v. 10, n. 2, p. 264–282, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.15760/>>. Acesso em: 9 jun. 2020.

PETERS, Otto. Um modelo pedagógico para utilização de espaços virtuais de aprendizagem. In: _____. **A educação a distância em transição**. São Leopoldo: Unisinos, 2012. p. 155-194.

REINBOLD, Sarah. Using the ADDIE model in designing library instruction. **Medical Reference Services Quarterly**, [s. l.], v. 32, n. 3, p. 244–256, 2013. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02763869.2013.806859>. Acesso em: 9 abr. 2020